Acervo ISA

LUX JORNAL

ZERO HORA
PORTO ALEGRE - RS

PUBLICADO EM:
21 OUT 1998

937

190 GERAL

PLANALTO

Índios de Ligeiro têm novos líderes

Nomes serão apresentados à Funai na sexta

ADREANE BECKER
Casa Zero Hora/Passo Fundo

Charrua – Representantes da Fundação Nacional do Índio (Funai) e da Procuradoria da República legitimam, nesta sexta-feira, os novos líderes indígenas na área de Ligeiro, no município de Charrua. Os representantes da reserva, indicados pela comunidade depois de um conflito que terminou com a prisão de 17 índios no dia 9 de outubro, serão apresentados oficialmente ao administrador regional da Funai em Passo Fundo, Glênio Alvarez, e ao procurador Juarez Mercante. O cacique é Valdemar Mendonça, oriundo de Ligeiro e atualmente morando na área indígena de Carreteiro, município de Água Santa. O novo chefe do posto indígena, Paulo Sendeski, assumiu no último dia 13.

O cacique Florindo Lima e os demais líderes indígenas foram destituídos de seus postos depois que a comunidade se revoltou contra a atuação repressiva da polícia indígena. Uma briga entre as duas facções – uma contrária e outra favorável à forma de administração adotada por Lima – resultou na apreensão de armas de fogo, machados, facões, facas e foices, além de quatro índios feridos. O ex-cacique Lima é um dos indígenas recolhidos ao Presídio Regional de Passo Fundo.

O delegado Antônio João Ruschel, da Polícia Federal de Passo Fundo, responsável pelo inquérito, remeteu os resultados da apuração à Justiça Federal, e pediu mais prazo para completar a investigação. Os índios permanecerão presos até que a Procuradoria da República peça a soltura. Segundo o procurador Juarez Mercante, que até ontem à tarde não havia se inteirado do inquérito, a tendência é de que os presos sejam liberados em breve. Mercante quer ter certeza de que não há perigo de um novo conflito na reserva.

As duas facções da comunidade indígena decidiram por não realizar eleição para cacique. Em vez disso, organizaram a liderança, composta por membros que não faziam parte do grupo destituído. Segundo Alvarez, o clima na área é pacífico, e a preocupação dos índios agora é com o plantio da lavoura de milho.